

# Dossiê da UDR aponta confiáveis para o voto

BRASÍLIA — A União Democrática Ruralista (UDR) tem em mãos um minucioso dossiê, com todas as informações disponíveis sobre o desempenho de cada Constituinte e sobre a maneira como votaram em relação às questões consideradas polêmicas. Cópias do documento serão entregues hoje, em Brasília, aos 240 presidentes regionais da entidade que, com base nesses detalhes, escolherão os candidatos que a UDR apoiará nas eleições municipais de novembro.

— O levantamento foi rigoroso: deputado por deputado, estado por estado, votação por votação - informou o presidente da entidade, Ronaldo Caiado. Segundo ele, os novos dados permitirão que os dirigentes da UDR avaliem "quem realmente se afina com a defesa da livre iniciativa".

Além disso, o dossiê sobre a Constituinte servirá de subsídio para os debates que os 240 dirigentes da organização realizam hoje, sobre o tema "Tendências e Perspectivas da Constituinte".

Ontem, ao final de um dia de intensas discussões a portas fechadas, Ronaldo Caiado anunciou que a principal preocupação dos produtores rurais, neste momento, é com o pleito para a renovação das Prefeituras Municipais. Em seguida, acrescentou que sua entidade "defende eleições gerais em novembro, é favorável ao Presidencialismo e quer diretas para Presidente ainda este ano".

Nas próximas eleições municipais, ainda segundo Caiado, os seguidores da UDR só não apoiarão os candidatos vinculados aos PCs e ao PT. Outra estratégia a ser adotada pelos empresários rurais será a de filiar todos os parentes que possuem nos municípios onde detêm as suas propriedades.

— Não basta apenas ser eleitor, cada um tem que ser cabo eleitoral - proclamou, logo após ter condenado o hábito de muitos proprietários rurais, que votam nas capitais de seus Estados e não se preocupam em exercer qualquer influência política no campo, no dia das eleições.

Ao final de sua entrevista, Caiado afirmou que alguns governadores do Nordeste — referindo-se a Waldir Pires e Eptácio Cafeteira — "querem a baderna e desrespeitam o Poder Judiciário, movidos por interesses políticos e ideológicos". A acusação do presidente da UDR foi motivada pela posição dos dois governadores, que, em recentes episódios envolvendo posseiros e proprietários rurais, desautorizaram a participação da Polícia Militar na evacuação das propriedades.

0613  
P2

16 23-38